

PROVA DE MÉDICO NEUROPEDIATRA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1) Quais o(s) teste(s) diagnósticos mais adequados para o diagnóstico do Transtorno da Atenção e Hiperatividade da Infância (TDAH) ?

- a) eletroencefalograma e questionário estruturado de observação comportamental;
- b) questionário estruturado de observação comportamental e testagem neuropsicológica;
- c) eletroencefalograma e testagem neuropsicológica;
- d) eletroencefalograma e ressonância magnética de crânio;
- e) eletroencefalograma e tomografia computadorizada de crânio.

2) A causa mais comum de hemorragia intraparenquimatosa em crianças é:

- a) Angiomas (venosos, cavernomas, arteriovenosos, capilares);
- b) Hemangioblastomas com sangramento intratumoral;
- c) Hemorragias secundárias à trombose de seio venoso;
- d) Discrasia sangüínea;
- e) Púrpura trombocitopênia idiopática.

3) Criança, sexo masculino, cinco anos de idade, apresenta dor súbita e intensa na região cervical com irradiação para o território de C7 e C8, seguida por tetraparesia. O exame neurológico demonstrou tetraplegia flácida e arreflexa, rigidez de nuca, e sinal de Babinski bilateral. O exame físico demonstra assimetria de tamanho na mão e antebraço direitos (hipertrofos) e um hemangioma na pele da coxa direita. Qual o diagnóstico mais provável?

- a) Síndrome de Kippel-Trenauney;
- b) Síndrome de Osler-Weber-Rendu;
- c) Telangiectasia hereditária hemorrágica;
- d) Aneurisma da artéria espinhal anterior;

e) Fístula dural.

4) Ainda em relação ao caso acima, qual o melhor método de imagem para o caso?

- a) Angioressonância da coluna cervical;
- b) Arteriografia seletiva da artéria espinhal anterior e vertebrais;
- c) Punção liquórica;
- d) Ressonância magnética de coluna cervical;

e) Tomografia computadorizada de coluna cervical entre os segmentos T6 e D1.

5) Criança de 6 anos apresenta doença febril aguda, com febre baixa e mal estar generalizado, no segundo dia de doença apresentou cefaléia que piorou progressivamente. No terceiro dia, apresentou hipersonia, paralisia facial esquerda, e duas crises convulsivas. No quarto dia permaneceu confusa e apresentou dor abdominal em barra na região epigástrica, seguida por vômitos freqüentes. O ultra-som abdominal demonstrou discreto aumento do pâncreas. O exame do liquor encefalorraquidiano mostrou: proteínas 66 mg, 78 células 80% de mononucleares, glicose de 33mg/dL. Qual o diagnóstico mais provável?

- a) Meningoencefalite por vírus Coxsackie;
- b) Meningoencefalite por Enterovírus;
- c) Meningoencefalite por vírus da caxumba;
- d) Meningoencefalite por vírus Herpes simplex tipo I;
- e) Meningoencefalite por vírus Herpes simplex tipo II.

6) Síndrome de meningite recorrente – meningite de Mollaret – é causada por qual agente(s) etiológico(s):

- a) Vírus Varicela Zoster;
- b) Citomegalovírus;
- c) Vírus JC;
- d) Vírus Herpes simplex 1 ou 2;
- e) Vírus de Epstein Barr.

7) Criança, sexo feminino, de 7 anos, desenvolve crises epiléticas focais clônicas na face esquerda. Evolui com aumento da frequência das crises, que permanecem restritas à face. Um ano após o início da doença, suas crises são contínuas na face e, raramente envolvem o braço esquerdo com evolução para crise clônico-tônico-clônica generalizada. A criança está usando oxcarbazepina, clobazam e divalproato sem qualquer melhora da frequência. A ressonância magnética de crânio demonstrou atrofia do hemisfério cerebral direito com discretas hiperintensidades na substância branca subcortical na sequência em T2W. A análise do líquido mostrou 23 células, 1005 de linfócitos e 75 mg/dL de proteínas. Qual o diagnóstico mais provável?

- a) Hemimegalencefalia à esquerda;
- b) Encefalite de Rasmussen;
- c) Encefalite crônica pelo citomegalovírus;
- d) Encefalite crônica pelo vírus de Epstein Barr;
- e) Encefalite pelo vírus JC.

8) Considerando o caso clínico acima, qual a melhor conduta terapêutica?

- a) Imunoglobulina intravenosa;
- b) Imunoglobulina intravenosa e ganciclovir;
- c) Imunoglobulina intravenosa e foscarnet;
- d) Ganciclovir seguido por Aciclovir;
- e) Hemisferectomia funcional;

9) Qual dos sinais/sintomas abaixo não faz(em) parte da síndrome de Rett ?

- a) arritmias respiratórias (hiperventilação, apnéias);
- b) perda do movimentos finos das mãos e estereotípias manuais;
- c) desenvolvimento de microcefalia;
- d) escoliose, muitas vezes grave;
- e) grave comprometimento da linguagem em relação a outras funções cognitivas.

10) Qual dos exames abaixo é fundamental, além da ressonância magnética de crânio, para o diagnóstico do Autismo Infantil?

- a) eletroencefalograma com privação parcial do sono;
- b) co-registro do eletroencefalograma com ressonância magnética de crânio;
- c) eletroencefalograma de uma noite inteira de sono;
- d) teste de Performance Contínua e de Funções executivas;
- e) SPECT cerebral.

11) Embora faltem estudos com evidências classe I sobre a eficácia de várias drogas para o tratamento da síndrome de West, uma metanálise recente demonstrou que o melhor tratamento para essa síndrome (evidência classe III) é:

- a) Ácido valpróico/ valproato de sódio;
- b) ACTH;
- c) Nitrazepam e ácido valpróico/ valproato de sódio;
- d) Vigabatrina e Nitrazepam;
- e) Vigabatrina.

12) Menino de 7 anos chegou à Emergência com queixas de cefaléia, desequilíbrio e “embaçamento” da visão no olho direito, iniciadas de forma abrupta, cinco dias após doença febril aguda auto-limitada, com duração de dois dias. O exame neurológico demonstrou papiledema no olho direito, ataxia de marcha com lateropulsão para a esquerda, nistagmo na mirada lateral esquerda, hipostesia tátil e vibratória (não relatada pelo paciente) do pé direito até o nível de T8. Havia também decomposição do movimento e dismetria terminal, na prova dedo-nariz à esquerda. Foi realizada punção líquórica que demonstrou proteínas totais de 83 mg/dL, 23 células (100% de mononucleares) e glicose de 72 mg/dL. Considerando os dados clínicos acima, quais os exames complementares que você solicitaria para diagnóstico:

- a) tomografia computadorizada de crânio com contraste, potenciais evocados somato-sensitivos dos quatro membros, potenciais evocados visuais e eletroencefalograma;
- b) ressonância magnética de crânio, potenciais evocados somato-sensitivos dos quatro membros e potenciais evocados visuais;
- c) ressonância magnética de crânio e coluna, potenciais evocados somato-sensitivos dos quatro membros e potenciais evocados visuais;
- d) tomografia computadorizada de crânio com contraste, potenciais evocados somato-sensitivos dos quatro membros, potenciais evocados visuais;
- e) tomografia computadorizada de crânio com contraste e eletroencefalograma.

13) Ainda considerando o quadro clínico da questão número 12, qual o diagnóstico mais provável?

- a) Esclerose múltipla;
- b) Encefalite de tronco cerebral (“encefalite de Bikerstaff”);
- c) Síndrome de Miller-Fisher;
- d) Encefalomielite disseminada aguda;
- e) Panencefalite esclerosante subaguda.

14) Criança de 10 anos, reumática, acorda de cirurgia para colocação de válvula cardíaca protética, com dificuldade na linguagem. Sua fala é fluente, caracterizada por poucas parafrases semânticas e fonéticas. Há dificuldade para “encontrar a palavra certa” (nomeação) e especialmente para a repetição de frases. Sua compreensão é normal. Qual o tipo de disfunção de linguagem apresentada pelo paciente?

- a) afasia transcortical sensitiva;
- b) afasia transcortical motora;
- c) afasia sensorial (de Wernicke);
- d) afasia global;
- e) afasia de condução.

15) Em relação ao paciente da questão anterior, foi realizada ressonância magnética de crânio. Em que local você esperaria encontrar a lesão que causou o distúrbio?

- a) na região entre as áreas de Broca e Wernicke;
- b) no pólo e região basal do lobo temporal esquerdo;
- c) na região do opérculo anterior;
- d) no giro do cíngulo;
- e) no giro angular.

16) São manifestações clínicas de infecção urinária baixa (cistite):

- a) estrangúria, disúria, polaciúria e hematúria;
- b) hematúria, estrangúria, febre elevada e prostração;
- c) tenesmo vesical, febre elevada, dor lombar;
- d) estrangúria, dor lombar e febre elevada;
- e) prostração, disúria, febre alta e estrangúria.

17) Nos indivíduos com indicação de profilaxia antibiótica para meningococo, a droga habitualmente utilizada é:

- a) cefalexina;
- b) penicilina;
- c) rifampicina;
- d) sufametoxazol;
- e) eritromicina.

18) A Doença de Crohn é uma doença intestinal inflamatória que acomete, mais freqüentemente, o(s) seguinte(s) segmento(s) do intestino:

- a) reto;
- b) íleo e junção íleo-cólica;
- c) reto e sigmóide;
- d) cólon direito;
- e) reto e ânus.

19) Mulher branca, com 42 anos, apresenta quadro de rouquidão, ganho de peso e anemia. Neste caso, qual será o exame complementar mais adequado para o diagnóstico?

- a) T4 livre;
- b) T3 e T4 livre;
- c) glicemia de jejum;
- d) T3 livre e T4 livre;
- e) TSH.

20) O tratamento preferencial do flutter atrial deve ser feito com:

- a) marcapasso;
- b) digital;
- c) amiodarona;
- d) lidocaína;
- e) cardioversão elétrica.

21) São consideradas indicações de cirurgia para úlcera péptica, exceto:

- a) antecedente familiar de câncer gástrico;
- b) hemorragia recidivada em paciente acima de 60 anos;
- c) perfuração;
- d) ausência de resposta ao tratamento clínico;
- e) estenose com obstrução.

22) Dos agentes infecciosos abaixo, aquele que não é transmitido através de transfusão de sangue e derivados é:

- a) Trypanosoma cruzi;
- b) Schistosoma mansoni;
- c) HCV;
- d) HTLV-1;
- e) Citomegalovírus.

23) Todas as doenças abaixo são consideradas indicativas de associação com AIDS, exceto:

- a) candidíase de esôfago;
- b) criptococose extrapulmonar;

- c) sarcoma de Kaposi;
- d) linfoma de Hodgkin;
- e) tuberculose pulmonar.

24) No diagnóstico da silicose pulmonar são fundamentais:

- a) biópsia de pulmão e espirometria;
- b) história ocupacional e tomografia computadorizada de tórax;
- c) radiografia de tórax e espirometria;
- d) história ocupacional e radiografia de tórax;
- e) tomografia de tórax e biópsia de pulmão.

25) Assinale a alternativa que evidencia uma manifestação de extensão loco regional de neoplasia de pulmão:

- a) polimiosite;
- b) baqueteamento digital;
- c) tromboflebite migratória;
- d) síndrome de Horner;
- e) caquexia.

26) A complicação do uso de propiltiouracil no hipertireoidismo, mais freqüente e esperada, é:

- a) anemia;
- b) agranulocitose;
- c) pancitopenia;
- d) trombocitopenia;
- e) hemólise.

27) Nos casos de dengue hemorrágica, podemos prever as seguintes associações, clássicas e de maior risco:

- a) hemoconcentração e plaquetopenia;
- b) tosse, febre, plaquetopenia e dor muscular;
- c) hemoconcentração e plaquetopenia;
- d) diarreia e dor muscular;
- e) sangramento digestivo e febre.

28) A associação de obesidade, idade avançada, doença coronariana, hipertensão arterial e úlcera de pé faz pensar, como primeira hipótese diagnóstica em:

- a) doença de Addison;
- b) doença de Basedow Graves;
- c) hanseníase;
- d) hipotireoidismo.
- e) diabetes mellitus;

29) Em um paciente idoso com anemia crônica e emagrecimento, a associação de plaquetopenia e neutropenia sugere como possível diagnóstico inicial:

- a) neoplasia de tubo digestivo;
- b) hipertireoidismo;
- c) anemia megaloblástica;
- d) doença inflamatória intestinal;
- e) leucemia aguda.

30) São sintomas clássicos de síndrome nefrótica:

- a) hipertensão arterial, proteinúria acentuada e edema gravitacional;
- b) hipoalbuminemia, proteinúria acentuada e hematuria;
- c) anasarca, proteinúria acentuada, hipoalbuminemia;
- d) hipertensão arterial, proteinúria acentuada e edema de membros inferiores;
- e) anasarca, proteinúria acentuada, hematuria e hipertensão arterial.

31) A denominação do fórum de negociação integrado por representação da Secretaria Estadual de Saúde e do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde é:

- a) Comissão Intergestores Bipartite;
- b) Conselho Estadual de Saúde;
- c) Comissão Intergestores Tripartite;
- d) Conselho Nacional de Saúde;
- e) Comissão Estadual de Gestores.

32) Em relação ao financiamento do Sistema Único de Saúde, todos os valores referentes a pisos, tetos, frações, índices, bem como suas revisões, são definidos com base na:

- a) Conferência Nacional de Saúde ;
- b) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS e o Conselho Nacional de Saúde;
- c) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e o Conselho Nacional de Saúde;
- d) Programação Pactuada e Integrada;
- e) negociação entre o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde – CONASEMS e o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

33) A partir da Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001), os municípios podem se habilitar em duas condições de gestão:

- a) Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada e Gestão Básica do Sistema Municipal;
- b) Gestão Plena de Atenção Básica Ampliada e Gestão Plena do Sistema Municipal;
- c) Gestão Básica do Sistema Municipal e Gestão Plena do Sistema Municipal;
- d) Gestão Básica de Atenção à Saúde e Gestão Plena de Atenção à Saúde;
- e) Gestão Básica de Atenção à Saúde e Gestão Básica de Atenção à Saúde Ampliada.

34) De acordo com a Norma Operacional de Assistência à Saúde (NOAS-2001), denomina-se o município “capaz de ofertar a totalidade dos serviços [...] correspondentes ao primeiro nível de referência intermunicipal, com suficiência, para sua população e para a população de outros municípios a ele adscritos” de Município:

- a) sede;

- b) pólo;
- c) básico;
- d) principal;
- e) núcleo.

35) Em relação ao custeio da assistência hospitalar e ambulatorial, foram implementados, pela Norma Operacional Básica de 1996 (NOB-96), incentivos para o Programa de Saúde da Família e para o Programa de:

- a) Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis;
- b) Ampliação do Atendimento de Média Complexidade;
- c) Agentes Comunitários de Saúde;
- d) Ampliação do Atendimento de Média e Alta Complexidade;
- e) Vigilância Epidemiológica de Doenças Crônicas não Transmissíveis.

CONHECIMENTOS GERAIS

Texto:

A ÚLTIMA CRÔNICA

Fernando Sabino

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do acidental, quer num flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num incidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e estou sem

assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acrescentar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho – um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de coca-cola e o pratinho que o garçom deixou na sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno à mesa um discreto ritual.

A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E

enquanto ela serve a coca-cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menina repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “parabéns pra você, parabéns pra você...” Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura – ajeita-lhe a fitinha no cabelo crespo, limpa o farelo de bolo que lhe cai ao colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido – vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria a minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

SABINO, Fernando. *A companheira de viagem*. Rio de Janeiro, Ed. do Autor, 1965. p.174-6

36) Entre as afirmações abaixo marque a que mais se identifica com a concepção de Fernando Sabino sobre o que é escrever uma crônica:

- a) é perscrutar os sentimentos íntimos e buscar no seu interior os motivos para escrever a crônica.
- b) é partir de fatos exteriores que motivam sua inspiração, recolhendo do cotidiano seu disperso conteúdo humano, que é mobilizada a criação do cronista.
- c) é não perder a noção do essencial e concentrar-se sobre as recordações.
- d) é buscar na memória longínqua fatos vividos que se identifiquem com o presente.
- e) é aguardar passivamente a inspiração pois daí surge o ideal da escrita .

37) Marque a alternativa incorreta:

- a) o pai confere o dinheiro com que pagaria a fatia de bolo e o refrigerante para que nenhum constrangimento atrapalhasse a alegria do momento.
- b) “laço na cabeça, toda arrumadinha “e” três velinhas... que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo” demonstram desvelo e carinho pelo melhor momento que poderiam oferecer à menina.
- c) o cronista abandona a observação da cena e entra na história quando compartilha da alegria da família ao encontrar o olhar do pai.
- d) ao princípio encabulados, gestos contidos, buscaram os últimos lugares num fundo de botequim para, sob o olhar do cronista, comporem o quadro humano de celebração familiar coroado com a pureza do sorriso de um orgulhoso pai.
- e) na humildade do casal se ocultava a soberba da mãe que não queria ver ninguém testemunhando a sua pobreza.

38) “Vejo que os três, pai, mãe e filha obedecem em torno à mesa um discreto ritual.”

Classifica-se a segunda oração como:

- a) subordinada substantiva objetiva indireta;
- b) subordinada adverbial conformativa;
- c) subordinada substantiva objetiva direta;
- d) subordinada adjetiva restritiva;
- e) subordinada substantiva apositiva.

39) “O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a **se** convencer intimamente do sucesso da celebração. Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos **se** encontram ...”

Classificamos as duas ocorrências do **se**, respectivamente, como:

- a) **se** – pronome reflexivo **se** – conjunção integrante;
- b) **se** – pronome expletivo **se** – pronome oblíquo sujeito;
- c) **se** – conjunção integrante **se** – pronome recíproco;
- d) **se** – conjunção condicional **se** – pronome integrante do verbo.
- e) **se** – pronome reflexivo **se** – pronome recíproco.

40) O acento grave indica que houve crase, estará correto se colocado na alternativa:

- a) o escritor assistiu a uma cena comovente.
- b) estava acostumado a freqüentar aquele botequim.
- c) o cronista viu-se frente a frente com a emoção.
- d) esta é a cena a qual me referi.
- e) o pai, a mãe e a menina formavam a célula da sociedade.